

Diversidade de inimigos naturais associados a plantas aromáticas

Jorge A. Guimarães¹; Alexandre P. Moura¹; Miguel M. Filho¹; Mariane C. Vidal¹; Diogo V. Abreu²; Caroline P. Reyes¹

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP: 70359-970, Brasília, DF, jorge.anderson@cnph.embrapa.br; ²Faculdade Anhanguera de Brasília, QS 01, Rua 212, Lotes 11, 13 e 15, s/n. Bairro Taguatinga. Águas Claras. Brasília-DF. CEP: 71950-550.

Estudou-se a diversidade de inimigos naturais associada a quatro espécies de plantas aromáticas (*Mentha villosa* Huds, *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf., *Salvia officinalis* L. e *Rosmarinus officinalis* L.) cultivadas em uma área de sistema orgânico da Embrapa Hortaliças, Brasília, DF. Foram instaladas cinco placas adesivas amarelas (24,5 x 10 cm) em cada espécie de aromática. A avaliação foi feita dois dias após a instalação das armadilhas e consistiu na contagem do número de insetos por placa adesiva em cada espécie de aromática. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e a diferença entre as médias de insetos em cada espécie de planta aromática foi estabelecida com base no teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Foram coletados 292 insetos entomófagos, pertencentes a 20 famílias. Entre elas, Mymaridae foi a mais numerosa (15,4%), seguida de Aphelinidae (10,6%) e Trichogrammatidae (10,3%). Entre os predadores, destacam-se os Coccinellidae (7,9%), Staphylinidae (3,4%) e Carabidae (3,1%). Tal fato demonstra que as plantas aromáticas atraem os inimigos naturais e, dessa forma, seu uso em consórcio com hortaliças pode favorecer o incremento do controle biológico natural. Não houve diferença significativa entre o número de insetos capturados nas armadilhas localizadas nas quatro espécies de aromáticas neste experimento.

Palavras-chave: Parasitoides, predadores, *Mentha villosa*

Apoio/Financiamento: EMBRAPA.